



# NAS PEGADAS DA LITURGIA



Equipe litúrgica

## APRENDENDO COM A LITURGIA

No primeiro domingo de novembro celebramos a Festa de Todos os Santos. Essa é uma das diferenças da nossa Igreja para as demais igrejas cristãs: o **culto aos santos**. Mas qual a importância desse culto? Liturgicamente, quais as festas que prevalecem numa celebração? Por que determinadas festas de santos, quando caem num domingo, são substituídas pela liturgia dominical?

## CRISTO - CENTRO DA LITURGIA

Para entender a importância da celebração das festas dos Santos, é necessário primeiro entender o que é Liturgia e Ano Litúrgico.

**Liturgia é a celebração do Mistério Pascal de Cristo, sua Encarnação, Morte e Ressurreição.** É tornar célebre o nosso nascimento como povo salvo. Jesus por sua vida, morte e ressurreição, nos resgatou para Deus. Isto merece ser celebrado.

São Paulo nos mostra essa grande verdade: "E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé". (I Cor 15, 14). Nada tem sentido na nossa fé sem a ressurreição de Cristo. Por este motivo o Mistério Pascal de Cristo é o centro de toda a Liturgia.

## O ANO LITÚRGICO

Cristo ressuscitou no primeiro dia da semana e a partir deste dia a Vida foi sentida como mais forte que a morte. Por este motivo os primeiros cristãos começaram a se reunir no "primeiro dia da semana para partir o pão" e recordar (fazer memória) da Morte e Ressurreição do Senhor. Tal dia começou a ser chamado de "Dies Dominica", isto é, dia do Senhor (Dominus quer dizer Senhor), que se tornou o nosso domingo.

No início da Igreja, todo domingo era dia de Páscoa. Nestes encontros os cristãos relembavam tudo o que aconteceu durante a vida de Jesus. Aos poucos, porém, a Igreja percebeu que era melhor celebrar os mistérios ao longo do ano. E daí surge a estrutura do Ano Litúrgico, quando a Igreja distribuiu todo o mistério da vida de Cristo, da Encarnação ao Pentecostes, ao longo do ano.

O Ano Litúrgico é **RESUMO VIVO DA HISTÓRIA DA SALVAÇÃO**. Durante um ano, revivemos o mistério da nossa salvação, recordando e revivendo a passagem de Cristo na terra.

A cada domingo, a Páscoa do Senhor e nossa, é experimentada como viva e presente, aqui e agora, pela Eucaristia. Por isso, o domingo tem precedência a todas as outras festividades litúrgicas.

São pouquíssimas as solenidades que são celebradas aos domingos. E quando isso acontece, significa que elas estão intimamente voltadas para Jesus Cristo, como é o caso da Festa da Assunção de Nossa Senhora, mãe de Jesus e a Festa de São Pedro e São Paulo, pilares da Igreja de Cristo.

As demais memórias dos santos e as festas devocionais, como as festas marianas, por exemplo, quando caem no domingo, tem sua liturgia substituída pela liturgia dominical, pois o domingo é a solenidade por excelência cuja precedência vislumbra todo o mistério pascal.

## O CULTO AOS SANTOS

O Concílio Vaticano II nos mostra claramente: "As festas dos santos fazem parte do culto da Igreja porque pregam as maravilhas de Cristo operadas em seus servos e mostram aos fiéis os exemplos oportunos a serem imitados." (SC nº 111)

São santos todos aqueles que, com Cristo sofreram e foram glorificados. Eles fazem parte das maravilhas que Deus operou por Cristo na salvação dos homens. Quando celebramos a festa de um santo, estamos louvando a Deus que é admirável nos seus santos.

A Liturgia tem Jesus Cristo como centro de nossa fé. Todas as orações nas missas comemorativas dos santos são orações dirigidas a Deus, proclamando as suas maravilhas realizadas nos santos. Nunca se dirige diretamente aos santos.

Reconhecendo que sozinhos não podemos chegar a ser o que os santos foram, pedimos a Deus, por intermédio de Jesus Cristo, que faça em nós o que realizou nos santos.

Este deve ser o sentido no nosso culto aos santos: um exemplo de vida, de santidade, que sempre nos apontam o caminho para Jesus.

